

INSTRUÇÃO: Texto para as questões de números **01** a **05**.

O valor do futuro depende do que se pode esperar dele. Portanto: se você acredita de fato em alguma forma de existência post mortem determinada pelo que fizemos em vida, então todo cuidado é pouco: os juros prospectivos são infinitos. O desafio é fazer o melhor de que se é capaz na vida mortal sem pôr em risco as incomensuráveis graças do porvir. Se você acredita, ao contrário, que a morte é o fim definitivo de tudo, então o valor do intervalo finito de duração indefinida da vida tal como a conhecemos aumenta. Ela é tudo o que nos resta, e o único desafio é fazer dela o melhor de que somos capazes. E, finalmente, se você duvida de qualquer conclusão humana sobre o após-a-morte e sua relação com a vida terrena, então você contesta o dogmatismo das crenças estabelecidas, não abdica da busca de um sentido transcendente para o mistério de existir e mantém uma janelinha aberta e bem arejada para o além. O desafio é fazer o melhor de que se é capaz da vida que conhecemos, mas sem descartar nenhuma hipótese, nem sequer a de que ela possa ser, de fato, tudo o que nos é dado para sempre.

(Eduardo Giannetti, O valor do amanhã, p. 123.)

▶ Questão 3

Assinale a alternativa em que o autor faz uso de sentido não-literai.

- A) "(...) todo cuidado é pouco (...)"
- B) "os juros prospectivos são infinitos."
- C) "O desafio é fazer o melhor (...)"
- D) "(...) a morte é o fim definitivo de tudo (...)"
- E) "Se você duvida de qualquer conclusão (...)"

Resolução

A expressão "os juros prospectivos são infinitos" está empregada fora do âmbito econômico — sua esfera de circulação mais usual — assumindo um sentido metafórico. No contexto, o termo "juros prospectivos" deve ser traduzido como "benesses futuras", "graças vindouras".

Resposta: B